

1 TUTORIAL PARA MODELAGEM DE PROCESSOS

O objetivo desse tutorial é auxiliar os usuários na utilização da ferramenta de modelagem de fluxo de processos. Serão apresentados os passos para o mapeamento de um processo e de seus subprocessos utilizando a ferramenta Bizagi em sua versão 3.2.7.242 que está homologada para o ambiente do IFRJ.

A instalação da ferramenta deverá ser solicitada através do e-mail suporte@ifrj.edu.br.

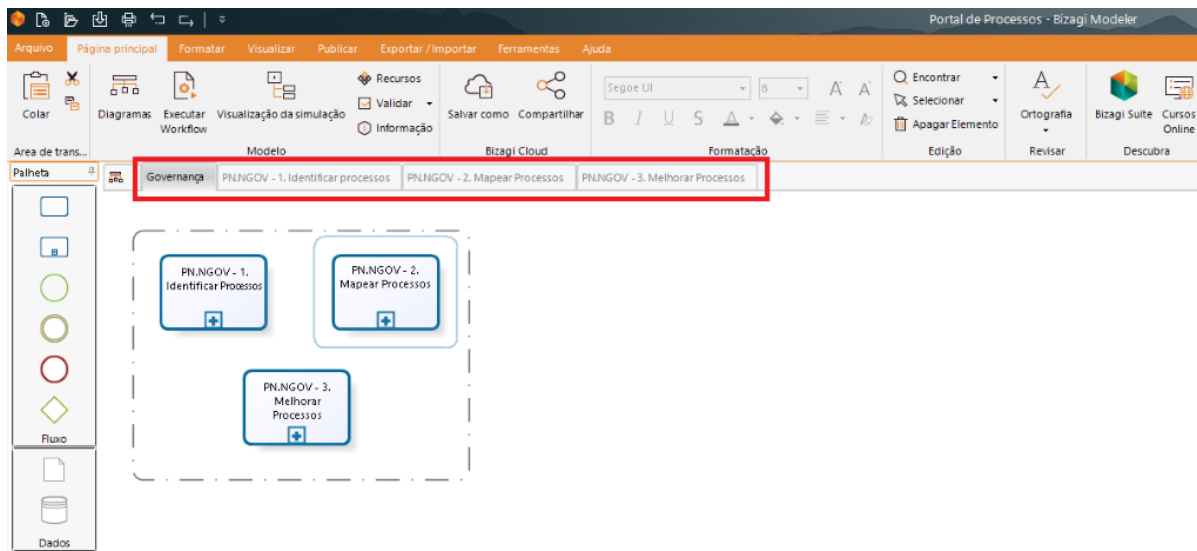
1.1 VISÃO DOS PROCESSOS DA ÁREA

Os processos institucionais do IFRJ estão divididos por assuntos distintos, por exemplo: Processos de Gestão de Pessoas, Processos de Licitação e Contratos, Processos de Tecnologia da Informação, Processos de Governança, etc. Cada um desses assuntos aparece no modelo de forma macro e a partir deles são acessados cada um dos processos referentes a cada assunto.

O padrão a ser utilizado na modelagem dos processos é primeiramente apresentado de forma macro para que se tenha uma visão de todos os processos mapeados da área e a partir dessa visão macro, explorar os processos com suas tarefas detalhadas. Alguns processos do Núcleo de Governança foram utilizados como exemplo.

É importante ficar atento à estrutura do arquivo de modelagem, pois todos os processos de uma determinada área deverão ser mapeados utilizando-se um único arquivo da ferramenta de modelagem Bizagi para que seja possível navegar entre os processos. O passo a passo é explicado com mais detalhes abaixo.

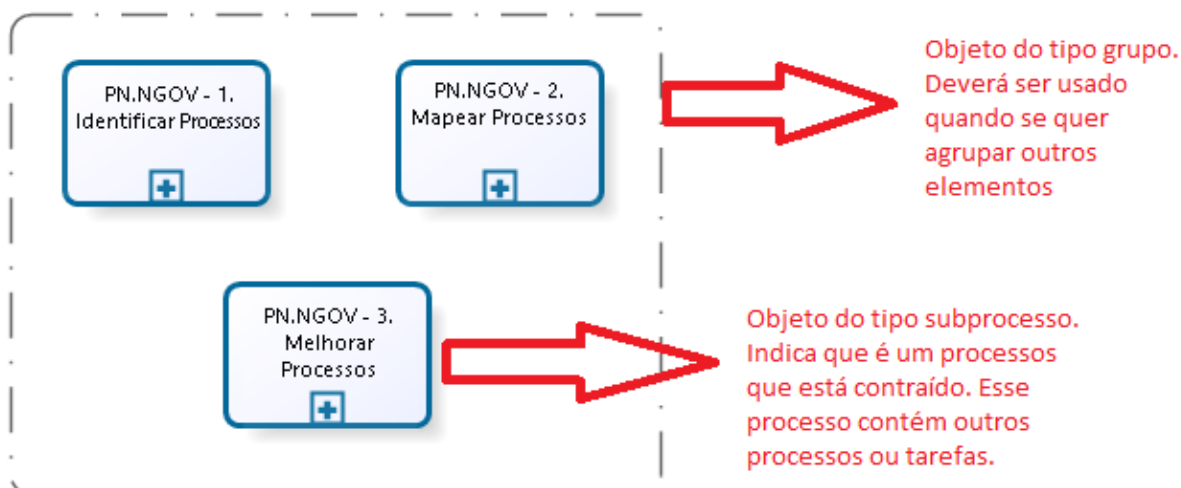
Aqui estamos utilizando um arquivo do Bizagi contendo os processos de Governança que já foram criados previamente seguindo o passo a passo desse tutorial.



A figura acima apresenta, destacado em vermelho, 4 diferentes abas do arquivo do Bizagi.

A primeira aba, Governança, contém os macroprocessos do Núcleo de Governança. Essa aba apresenta todos os processos mapeados pelo Núcleo de Governança para a realização da Gestão de Processos. As demais abas contêm cada um dos 3 fluxos de processos em detalhe, com todas as suas tarefas listadas.

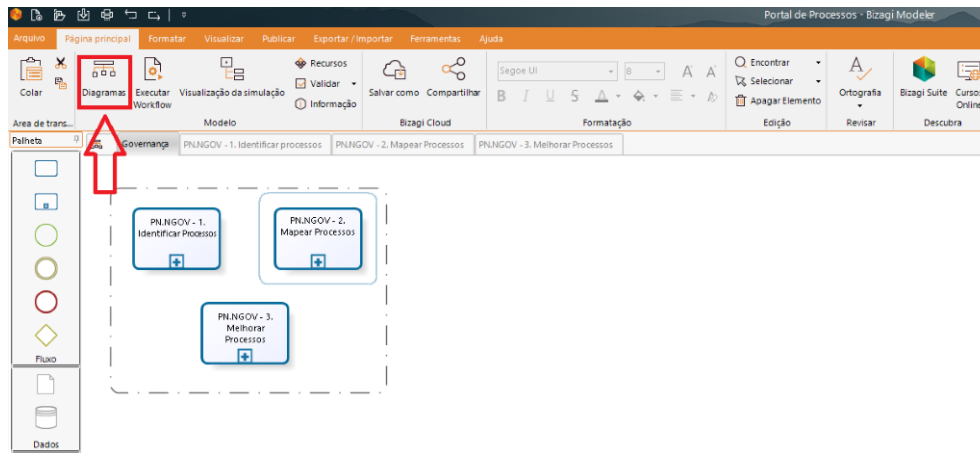
Para criar um macroprocesso, deverão ser utilizados os objetos abaixo.



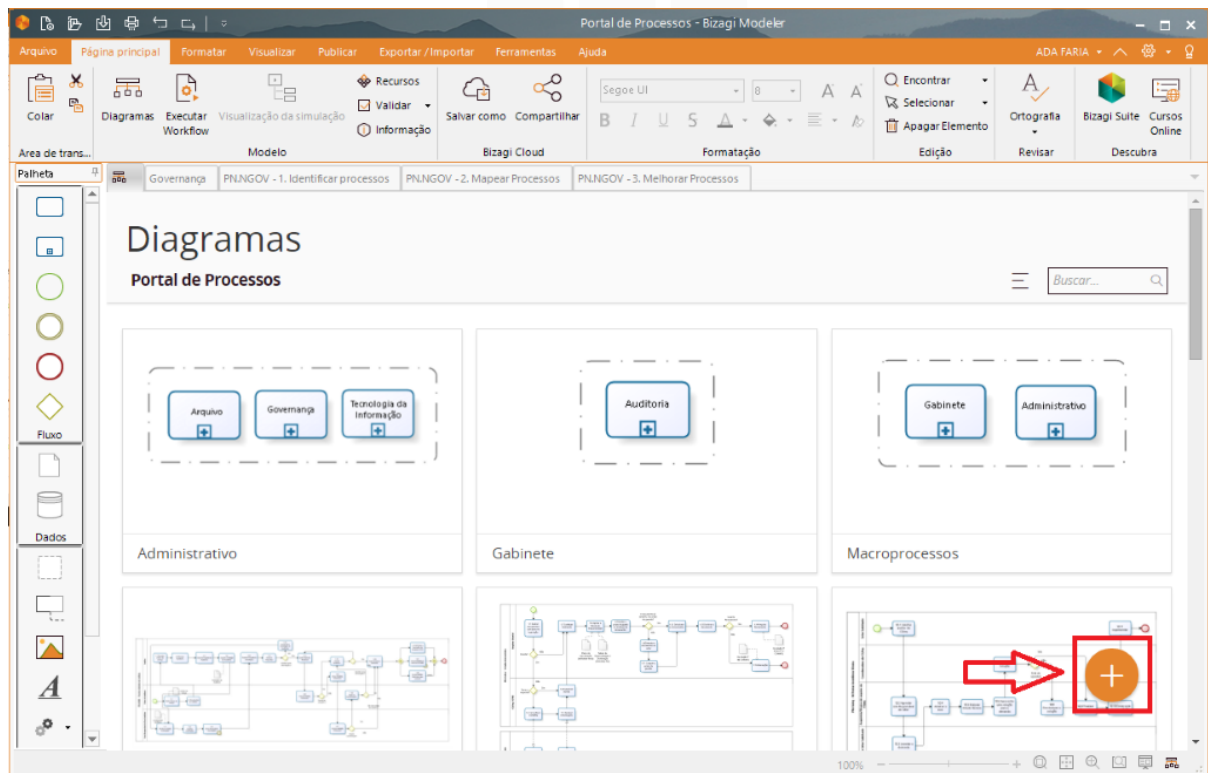
1.2 ADICIONANDO NOVOS DIAGRAMAS AO ARQUIVO

Para adicionar novos diagramas ao arquivo, siga os passos:

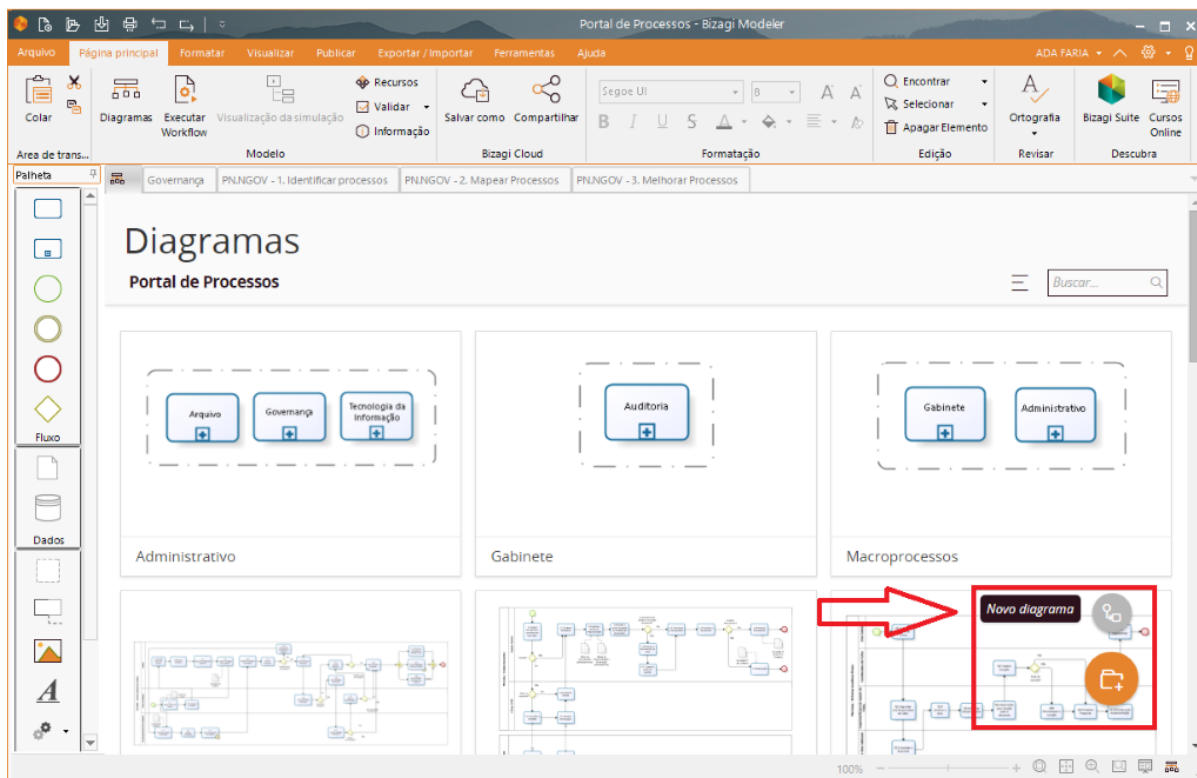
a) clicar em Diagramas, destacado na figura abaixo, em vermelho;



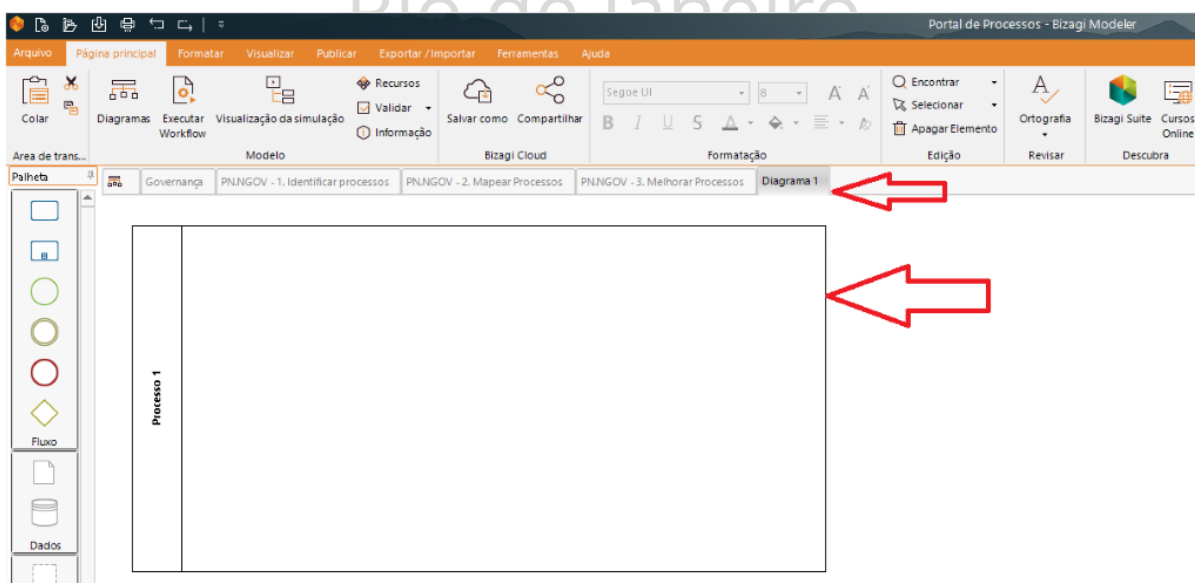
b) clicar em Diagramas. Aparecerá na tela um botão laranja, com o símbolo +. Ao passar o mouse em cima desse botão, aparecerão as opções: “Criar Pasta” e “Novo Diagrama”;



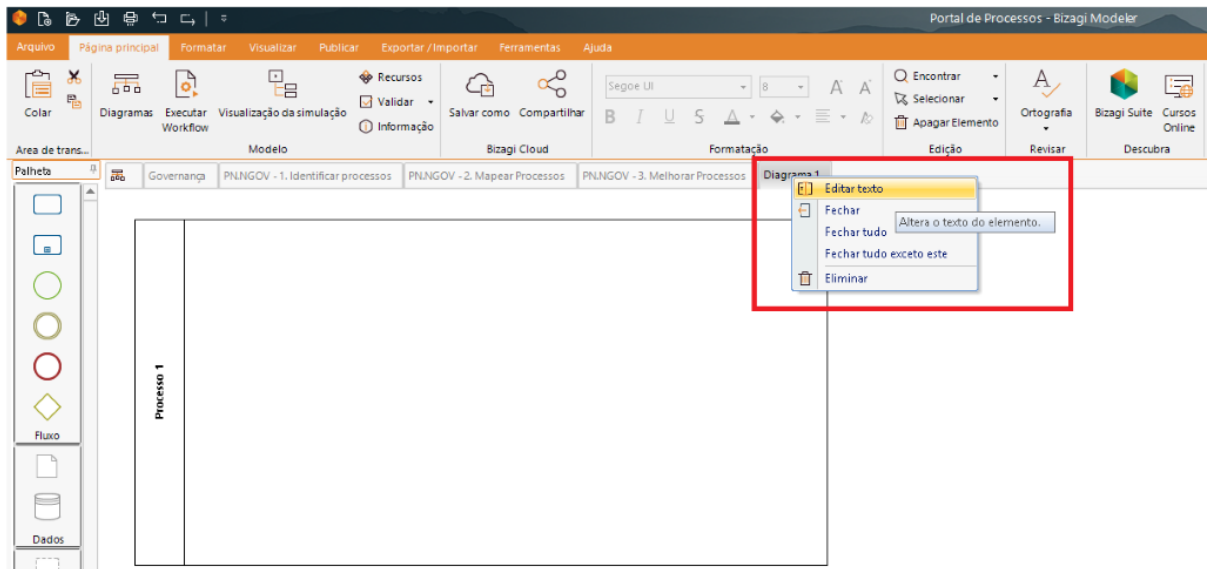
c) clique na opção “Novo Diagrama”;



d) será criada uma nova aba – Diagrama1 e esse diagrama já é criado com um processo; e



e) altere o nome do diagrama, clicando com o botão direito do mouse em cima de “Diagrama” e escolhendo a opção “Editar texto”. O novo nome do diagrama deverá ser o nome do processo que será representado. Para alterar o nome do processo, faça o mesmo procedimento, clicando com o botão direito do mouse em cima de “Processo 1” e escolhendo a opção “Editar texto”.

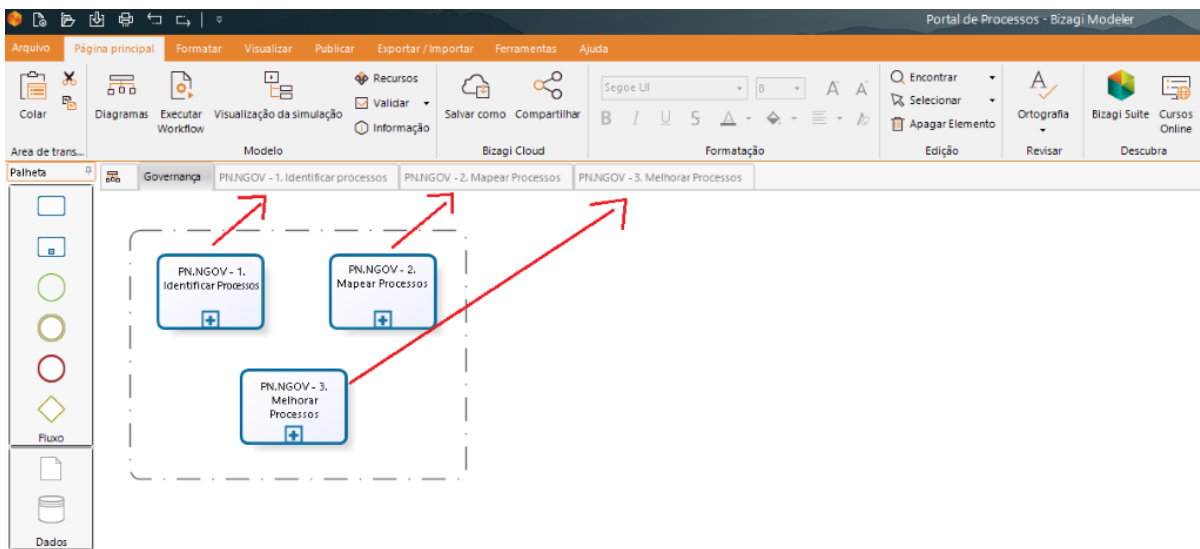


Agora é necessário criar o desenho do processo. Você pode consultar a [Instrução de Serviço PRODIN Nº 001/2020](#). O item 5.1 dessa instrução contém os principais elementos do BPMN. Mãos à obra!

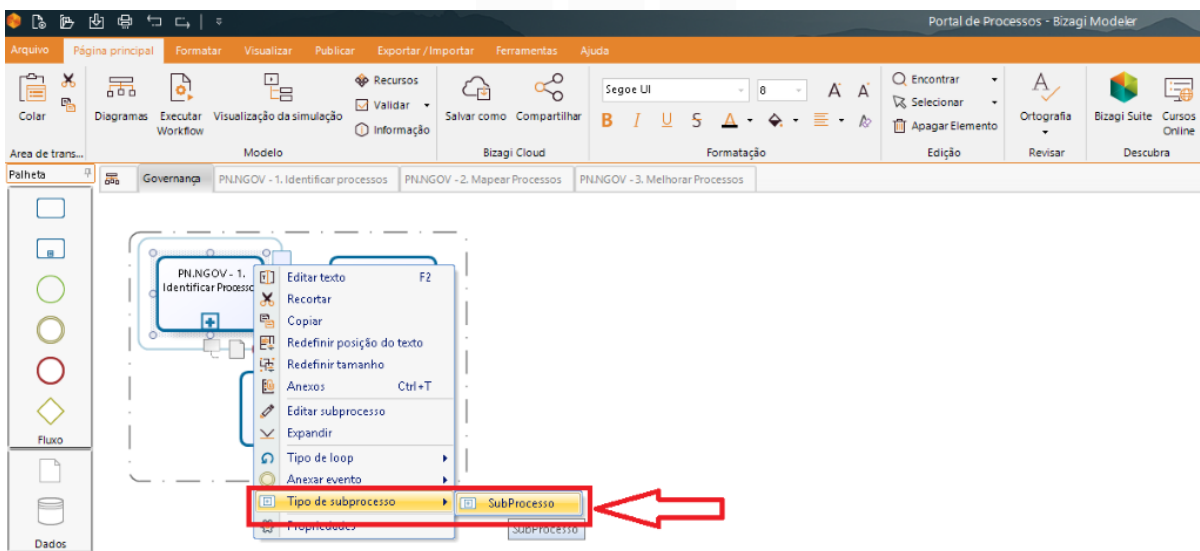
Ao final do trabalho, espera-se que todos os processos estejam mapeados, cada um em sua aba correspondente. No entanto, é preciso configurar os diagramas para que possamos navegar entre eles.

1.3 CONFIGURANDO SUBPROCESSOS DE UM PROCESSO

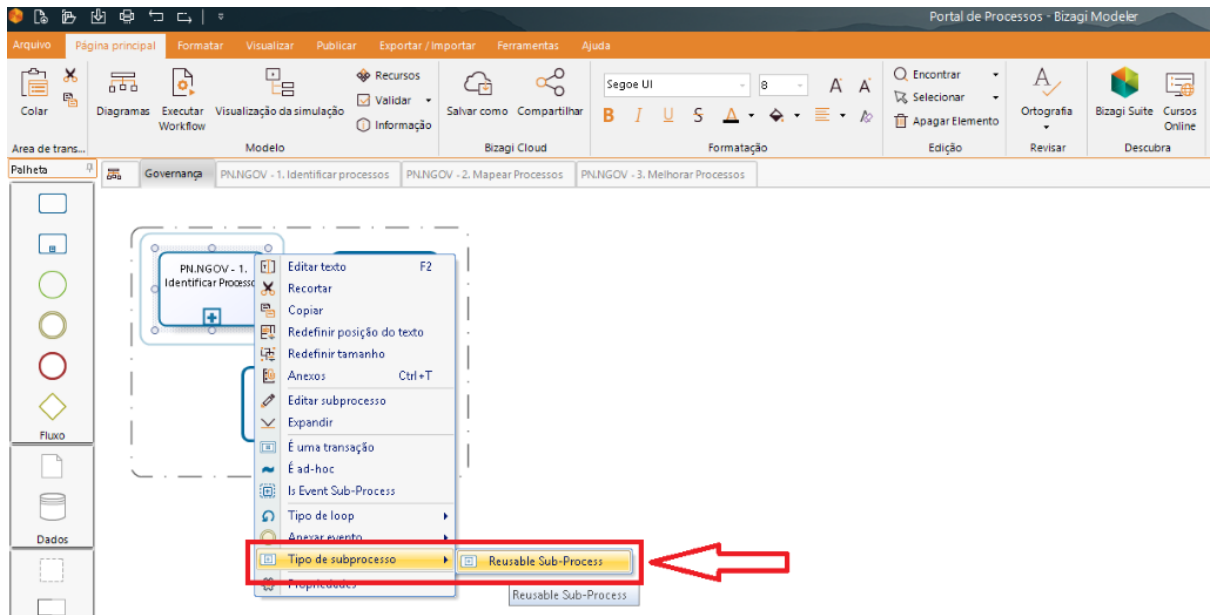
Os macroprocessos representados no desenho abaixo deverão ser ligados aos diagramas dos seus subprocessos correspondentes. Para isso, é necessário seguir os passos listados abaixo:



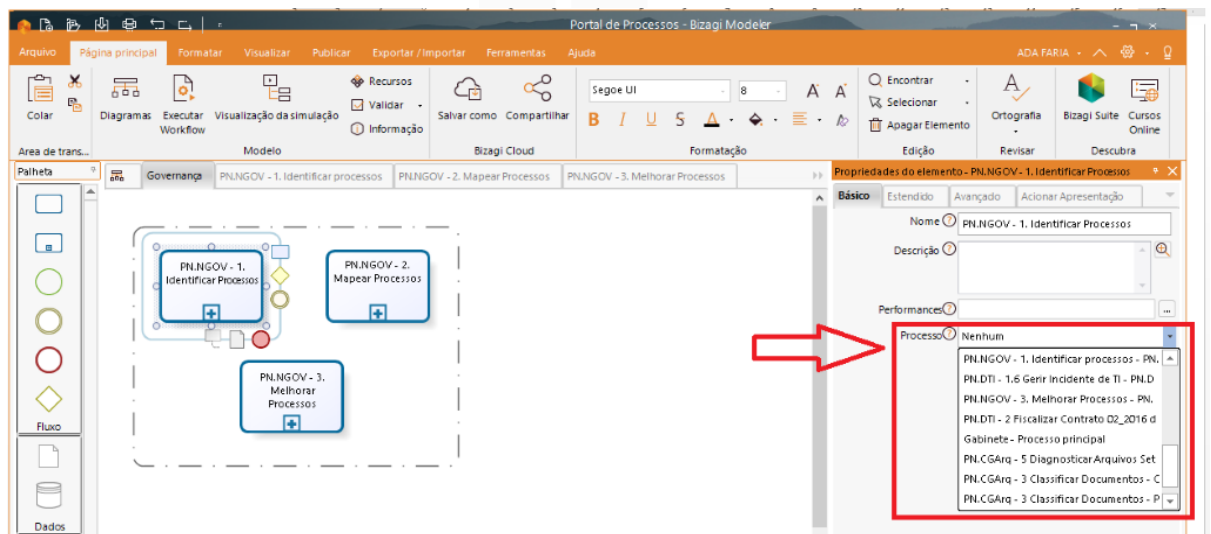
a) clicar em cima do processo com o botão direito e escolher a opção “Tipo de subprocesso”/ “Subprocesso”, assim o processo foi definido como do tipo subprocesso, o que quer dizer que existirão processos abaixo dele;



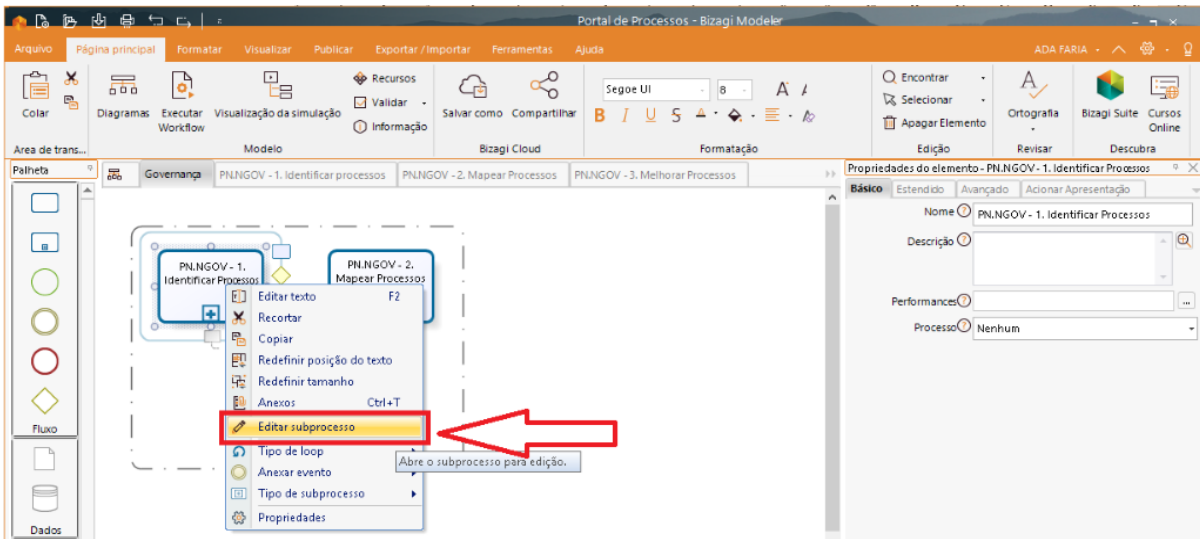
b) clique novamente em cima do processo com o botão direito e escolha a opção “Tipo de subprocesso”/ “Reusable Sub-Process”;



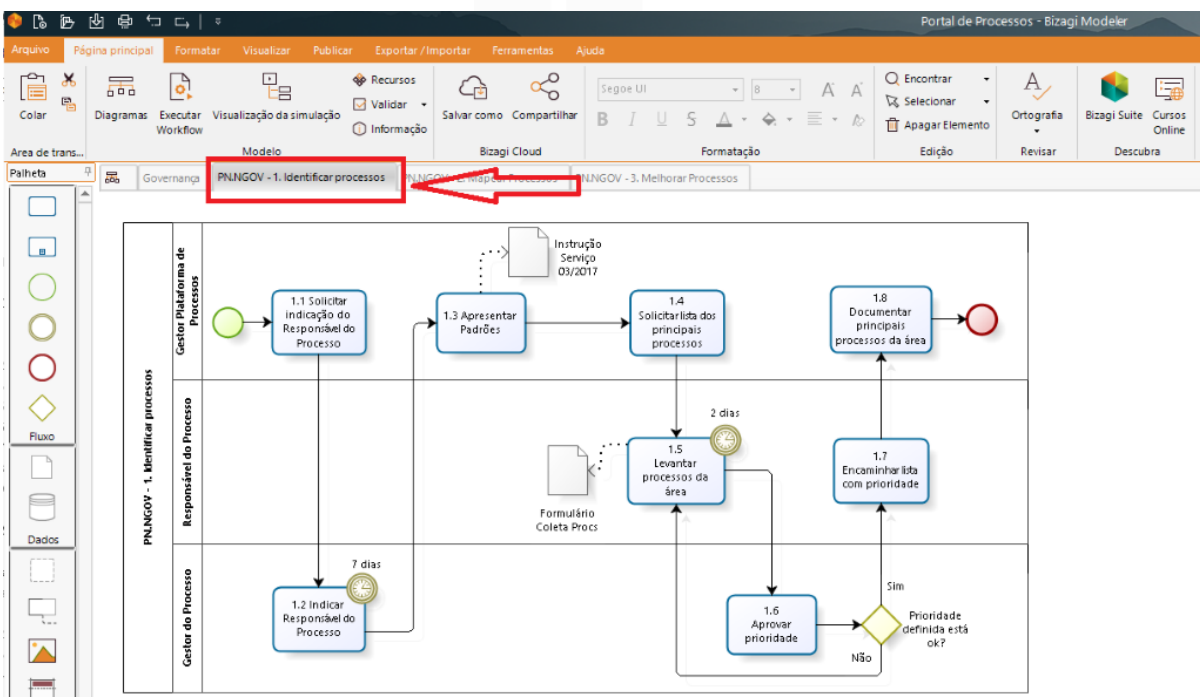
c) quando essa opção é marcada, ao acessar as propriedades desse subprocesso (as propriedades são acessadas clicando-se com o botão direito do mouse sob o subprocesso), aparecerá a opção “Processo” e nessa opção é possível escolher a qual processo iremos associar esse subprocesso. No exemplo, as propriedades do subprocesso “1. Identificar Processos” são acessadas. Deve-se clicar em “Processo” e escolher o processo correspondente, nesse caso, “1. Identificar Processos”;



d) para validar se a associação foi feita corretamente, é necessário clicar com o botão direito em cima do subprocesso que configuramos e escolher a opção “Editar subprocesso”;



e) quando a opção “Editar subprocesso” é escolhida, o processo correspondente será aberto, como mostra a figura abaixo;



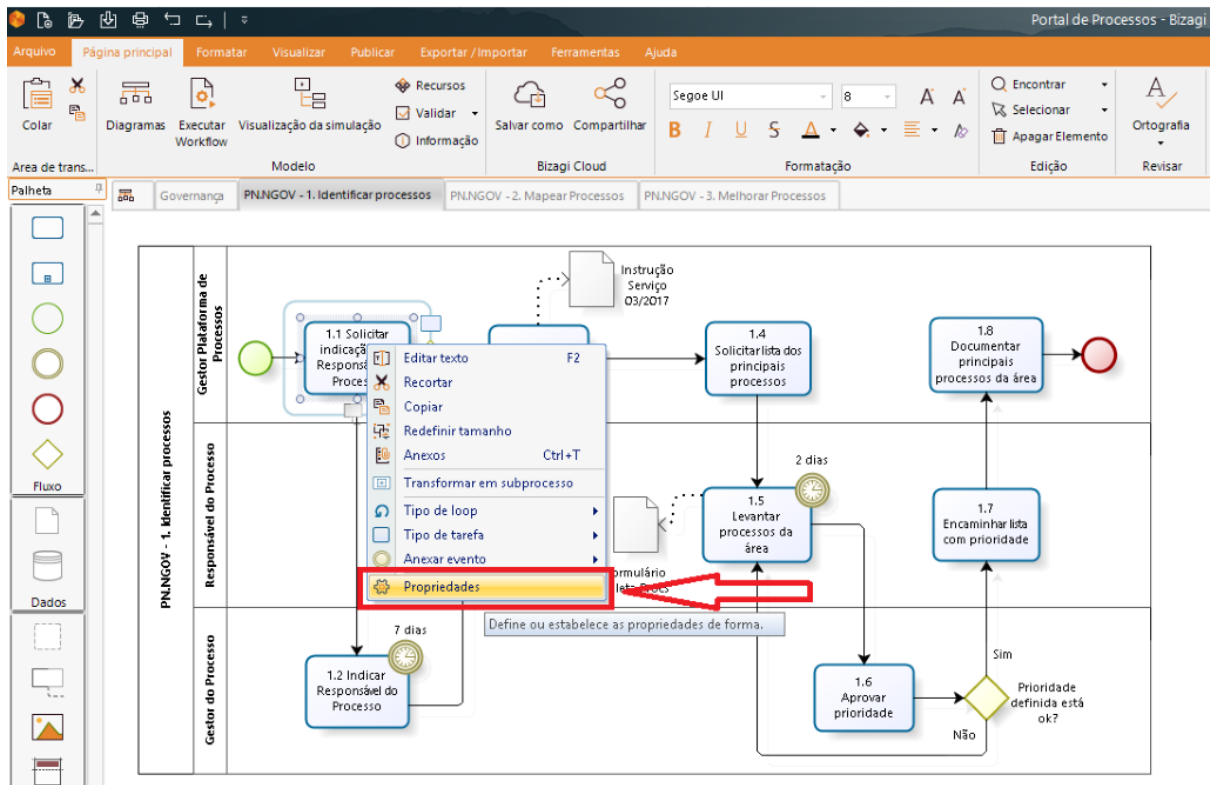
f) agora é preciso realizar esse mesmo procedimento para cada um dos subprocessos existentes no desenho macro; e

g) o final do trabalho, todos os processos estarão mapeados e todo o arquivo configurado e navegável entre os processos e seus subprocessos correspondentes. O arquivo necessita estar configurado corretamente, pois ele será publicado no Portal de Processos e todas as configurações realizadas estarão acessíveis no portal.

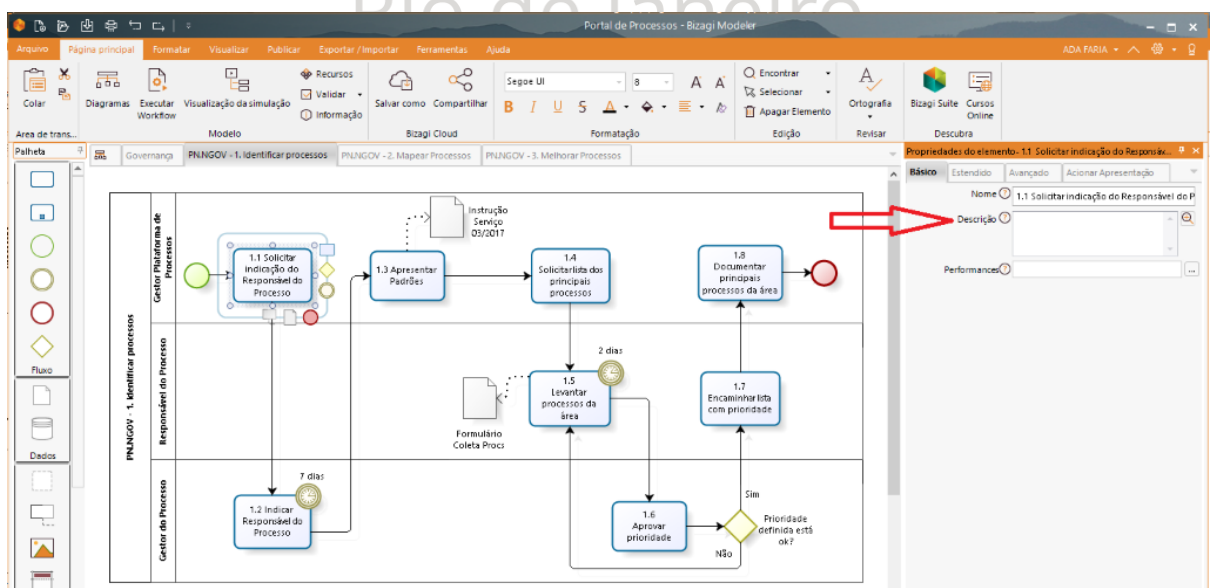
1.4 PREENCHENDO A DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

O preenchimento da descrição para as tarefas é simples e rápido, conforme descrito nos passos abaixo:

- a) clicar em cima do processo com o botão direito e escolher a opção “Propriedades”; e

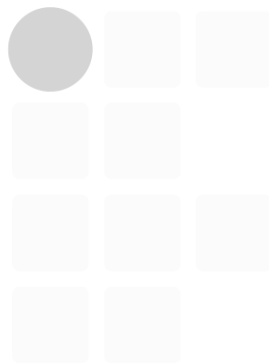


- b) no canto direito da tela serão abertas as opções para propriedades da tarefa. O campo “Descrição” deverá ser preenchido com os detalhes da execução daquela tarefa.



Esperamos que o tutorial tenha ajudado o seu trabalho! Se você tiver dúvidas, nos contate através do email: governanca@ifrj.edu.br ou pelo telefone: (21) 3293-6047.

Núcleo de Governança/PRODIN



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro